

Mater

EI-LA... — senhora e serva entre humana e divina,
Por mais a dor, por dentro, a espanque ou despedace,
Carreia a paz no gesto e o sorriso da face,
Fala e desvenda o rumo, abençoa e ilumina.

Anjo renovador, tem no lar a oficina,
Onde o serviço exclui todo prazer mendace,
Ao seu toque de luz, a esperança renasce,
Suporta, recompõe, trabalha, sofre, ensina.

Mãe, um dia, quis Deus mostrar-se à vida humana,
Fêz-te santa e mulher, escrava e soberana,
Vinculada nos Céus, de homenagens prescindes!...

Deus se revela em ti, no amor alto e perfeito,
Por isso, trazes, Mãe, nos recessos do peito,
A ternura sem par e a bondade sem lides.

Carlos Bittencourt

Meu tesouro

AGRADEÇO, Senhor, o mundo em verde e flor
que nos fizeste...
— A Terra, o lar de luz que se equilibra em
pleno Lar Celeste!...
Agradeço a esperança que me acalenta o ser,
a bênção de servir, o dom de compreender.
Agradeço a amizade em que meu coração se renova e
se ufana,
tôda vez que se alegra ou se refaz, no entendimento
da ternura humana.
Agradeço a lição do sofrimento, no cadiño da prova
em que me exaltas,
entregando-me a dor por auxílio divino e apagando
em silêncio as minhas próprias faltas!...
Agradeço a instrução e o carinho da escola,
o socorro do bem e a palavra tranquila que me ajuda
ou consola!...
Agradeço a alvorada, o sol que me sustenta e acaricia,
a noite que me acalma o pensamento, o pão de cada dia.
Entretanto, meu Deus, mais do que tudo, agradeço-te
a prece enternecidamente entoada...
Em tudo, em todo tempo e em tôda parte, sê bendito,
Senhor,
pela santa Mæzinha que me deste, meu tesouro de amor!

Maria Dolores.